

## Destaque

A farmacêutica Dione Cavalcante, chefe da Seção de Patologia Clínica do HC III, é admiradora do Informe INCA. Prova disso é o arquivo que ela guarda em sua sala. O primeiro da coleção é a edição 74, de abril de 2000.

Dione considera o informativo um meio de integrar os profissionais do Instituto. "Mesmo circulando entre as unidades, nem sempre é possível ficar sabendo de tudo o que acontece em cada uma delas. O Informe INCA facilita essa comunicação", afirma a farmacêutica.

Na opinião dela, as seções Destaques e Conheça o INCA prestigiam os profissionais da instituição e, por isso, criam uma grande expectativa. Afinal, observa Dione, todos querem ver seus companheiros de equipe no Informe e também esperam estar um dia em suas páginas.

Interessada nas metas e estratégias da Direção Geral, em relação ao Instituto, Dione diz que sua primeira leitura é a do editorial. "Ninguém pode reclamar de não receber informações. Acontece que, por falta de hábito ou pressa, as pessoas não lêem as publicações e os quadros de avisos como deveriam", acredita ela.

Uma das matérias publicadas no Informe INCA que Dione mais gostou foi sobre a auxiliar de laboratório Severina Marinheiro, na seção Destaques, que falou sobre artesanato.

## Memória do INCA arquivada



Dione: "Ninguém pode reclamar de não receber informações."

## O passo a passo do Informe INCA

Até chegar ao seu formato final, o Informe INCA passa por várias etapas que têm como focos principais a qualidade e a exatidão da notícia. Esse trabalho envolve profissionais de várias áreas. Além da Divisão de Comunicação Social, que atua diretamente na produção, funcionários de diversos setores do Instituto participam dessa engrenagem.

*"Eu gosto muito do Informe INCA. Acho que ele traz os assuntos mais importantes e que devem circular no Instituto. Minha seção predileta é a Conheça o INCA. Ela mostra o *making off*, pega um serviço e detalha sua rotina, seus procedimentos e mostra quem é quem."*

*Vania Leigue, Coordenação de Pesquisa*

A coleta de notícias é o primeiro passo. Nas unidades, o levantamento é realizado por estagiários da comunicação alocados nesses postos e por representantes do Grupo de Comunicação Social, nomeados pelos coordenadores ou diretores. O grupo se reúne mensalmente. Outras fontes de informações são os funcionários em geral, que procuram a DCS para falar das novidades, eventos ou acontecimentos importantes de suas áreas.

A etapa seguinte é a elaboração da pauta, uma lista dos temas que serão



O grupo de Comunicação Social é multiplicador de informações sobre o INCA.

*"É através do Informe INCA que a maioria das pessoas se mantém atualizada sobre os acontecimentos da instituição. Procuo nele informações que possam trazer benefícios aos pacientes, já que acompanhamos diariamente o sofrimento deles. Meu sonho é ver no Informe INCA uma matéria sobre a cura de todos os tipos de câncer."*

*Jorge Cunha, Serviço de Administração do HC IV*

incluídos na publicação. Na seleção do material, leva-se em consideração a relevância dos acontecimentos para os funcionários do Instituto e o caráter de atualidade da notícia.

Após a aprovação da pauta pela chefia da Comunicação Social, são realizadas as entrevistas. Paralelamente, o material fotográfico é produzido pelos fotógrafos do Instituto. Depois de pronto e revisado, o texto jornalístico é aprovado pelos entrevistados.

Finalmente, todo o material (textos e fotos) é enviado para a empresa responsável pela diagramação do Informe.

Uma vez diagramada, a publicação é enviada à DCS para a aprovação gráfica. Finalmente, o Informe segue para a impressão gráfica e posterior envio para as residências dos funcionários, ex-residentes e ex-diretores do INCA.